

## APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200

MICROLAB 200 é marca registrada de MERCK.

O número de determinações (brancos, calibradores e amostras) corresponde ao volume total de reagentes dividido pelo volume de reagente utilizado em um teste.

- Para alguns modelos de analisadores que utilizam diferentes versões de software podem ser necessárias modificações na aplicação.
- Utilizar o manual de operações do analisador para obter as instruções de programação e operação.
- As informações contidas nas aplicações são complementares. A correta utilização do produto requer também a leitura das instruções de uso.
- É fundamental conhecer as orientações sobre a colheita e o armazenamento da amostra, os procedimentos para preparação, utilização e estabilidade dos reagentes e as características de desempenho, incluindo a ação de interferentes.
- Para esclarecer dúvidas ou atualizar as aplicações entrar em contato com SAC - **Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800-0313411**

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## ÁCIDO ÚRICO Liquiform

Ref.	Determinações
73-4/30	120
73-2/100	200

**Revisão:** 10/01/2011

### Reagente

Utilizar o **Reagente de Trabalho**. Ver modo de preparo nas Instruções de Uso do produto.

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Branco	Teste	Calibrador
Amostra	---	0,02 mL	---
Calibrador	---	---	0,02 mL
Reagente Trabalho	1,0 mL	1,0 mL	1,0 mL

Misturar e incubar em banho-maria a 37°C durante 10 minutos. Determinar as absorbâncias do teste e calibrador acertando o zero com o branco. A cor é estável por 15 minutos.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar o Padrão (Ref. 73.3) ou calibrador protéico da série Calibra H da Labtest.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 20 mg/dL.

NOMBRE DEL TEST	AC.U ENZ
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	505
TEMPERATURA	25
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## ALBUMINA

Ref.	Determinações
19-1/250	250

**Revisão:** 10/01/2011

### Reagente

Usar o Reagente de Cor – pronto para uso.

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Branco	Teste	Calibrador
Amostra	---	0,01mL	---
Calibrador	---	---	0,01mL
Reagente Cor	1,0 mL	1,0mL	1,0 mL

Misturar e após 2 minutos, no máximo 10 minutos, determinar as absorbâncias do teste e calibrador acertando o zero com o branco.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar o Padrão (Ref. 19.2) ou calibrador protéico da série Calibra H da Labtest.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 6 g/dL

NOMBRE DEL TEST	ALBUMINA
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	620
TEMPERATURA	25
UNIDADES	g/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## ALT/GPT Liquiform

Ref.	Determinações
108-4/30	120
108-2/100	200

**Revisão:** 10/01/2011

### Reagente

Utilizar o **Reagente de Trabalho**. Ver modo de preparo nas Instruções de Uso do produto.

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Teste
Reagente de Trabalho	1,0 mL
Amostra	0,1 mL

Misturar e **imediatamente** iniciar a medição.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ - Usar calibrador protéico da série Calibra H da Labtest. O benefício obtido realizando a calibração é a minimização do erro sistemático que pode ser provocado pelo sistema de medição (lâmpada, filtros, luz espúria e pipetadores). Para que a calibração seja adequada, é necessário utilizar o calibrador sugerido.

Caso se decida pela utilização do fator teórico (-1746), os erros não serão minimizados conforme mencionado acima.

**Para calibração, dosar o material calibrador em triplicata, conforme procedimento utilizado pelo laboratório (a diferença entre as replicatas não devem ser maiores que 5%). Em seguida calcular a média dos resultados obtidos e utilizar a equação abaixo para obter o fator corrigido:**

$$\text{Fator corrigido} = \frac{\text{Atividade do calibrador}}{\text{Atividade encontrada}} \times \text{Fator utilizado}$$

Introduzir na programação do equipamento o valor do **Fator corrigido** em substituição ao **Fator utilizado** para a determinação da atividade enzimática no material calibrador.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 400 U/L

NOMBRE DEL TEST	ALP-GPT
TIPO	CINETICA
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/l
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	NO
FATOR	@
BRANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	60
TIEMPO MEDICION	60
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.800
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

Utilizar o manual de operações do analisador para obter as instruções de programação e operação.

As informações contidas nesta aplicação são complementares. A correta utilização do produto requer também a leitura das instruções de uso. É fundamental conhecer as orientações sobre a coleta e o armazenamento da amostra, os procedimentos para preparação, utilização e estabilidade dos reagentes e as características de desempenho, incluindo a ação de interferentes.

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200<sup>®</sup>**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## ALT/GPT Liquiform

Ref.	Determinações
108-4/30	120
108-2/100	200

**Revisão:** 10/01/2011

### Reagente

Transferir 0,300 mL do Reagente 3 para um frasco do Reagente 1 (24 mL) e homogeneizar suavemente. Estável 1 dia entre 15 – 25 °C e 21 dias entre 2 – 8 °C.

Para preparar menor volume do Reagente de Trabalho misturar 1 volume do Reagente 1 com 80 volumes do Reagente 3.

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Teste
Reagente 1 + Reagente 3	0,800 mL
Amostra	0,100 mL

Homogeneizar e incubar em banho-maria a 37 ± 0,2 °C por 5 minutos.

**Adicionar 0,200 mL do Reagente 2, homogeneizar e imediatamente iniciar a medição.**

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ - Usar calibrador protéico da série Calibra H da Labtest. O benefício obtido realizando a calibração é a minimização do erro sistemático que pode ser provocado pelo sistema de medição (lâmpada, filtros, luz espúria e pipetadores). Para que a calibração seja adequada, é necessário utilizar o calibrador sugerido.

Caso se decida pela utilização do fator teórico (-1746), os erros não serão minimizados conforme mencionado acima.

**Para calibração, dosar o material calibrador em triplicata, conforme procedimento utilizado pelo laboratório (a diferença entre as replicatas não devem ser maiores que 5%).**

**Em seguida calcular a média dos resultados obtidos e utilizar a equação abaixo para obter o fator corrigido:**

$$Fator\ corrigido = \frac{Atividade\ do\ calibrador}{Atividade\ encontrada} \times Fator\ utilizado$$

Introduzir na programação do equipamento o valor do **Fator corrigido** em substituição ao **Fator utilizado** para a determinação da atividade enzimática no material calibrador.

MICROLAB 200 é marca registrada de Merck.

## Aplicação com Piridoxal Fosfato

NOMBRE DEL TEST	ALP-GPT
TIPO	CINETICA
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/l
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	NO
FATOR	@
BRANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	60
TIEMPO MEDICION	60
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.800
ABS ALTA	2.300

### CONTROL - 1

LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

# Parâmetro definido pelo operador.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

### Linearidade

Limite de diluição: 400 U/L

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## AMILASE CNPG Liquiform

Ref.	Determinações
25-2/30	60

**Revisão:** 10/01/2011

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Teste
Substrato	1,0 mL
Amostra	0,02 mL

Misturar e **imediatamente** iniciar a medição.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ - Usar calibrador protéico da série Calibra H da Labtest. O benefício obtido realizando a calibração é a minimização do erro sistemático que pode ser provocado pelo sistema de medição (lâmpada, filtros, luz espúria e pipetadores). Para que a calibração seja adequada, é necessário utilizar o calibrador sugerido.

Caso se decida pela utilização do fator teórico (3953), os erros não serão minimizados conforme mencionado acima.

**Para calibração, dosar o material calibrador em triplicata, conforme procedimento utilizado pelo laboratório (a diferença entre as replicatas não devem ser maiores que 5%). Em seguida calcular a média dos resultados obtidos e utilizar a equação abaixo para obter o fator corrigido:**

$$\text{Fator corrigido} = \frac{\text{Atividade do calibrador}}{\text{Atividade encontrada}} \times \text{Fator utilizado}$$

Introduzir na programação do equipamento o valor do **Fator corrigido** em substituição ao **Fator utilizado** para a determinação da atividade enzimática no material calibrador.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 2000 U/L

NOMBRE DEL TEST	AMILCNPG
TIPO	CINETICA
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	NO
FATOR	@
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	60
TIEMPO MEDICION	60
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300

CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## AST/GOT Liquiform

Ref.	Determinações
109-4/30	120
109-2/100	200

**Revisão:** 10/01/2011

### Reagente

Utilizar o **Reagente de Trabalho**. Ver modo de preparo nas Instruções de Uso do produto.

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Teste
Reagente de Trabalho	1,0 mL
Amostra	0,1 mL

Misturar e **imediatamente** iniciar a medição.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ - Usar calibrador protéico da série Calibra H da Labtest. O benefício obtido realizando a calibração é a minimização do erro sistemático que pode ser provocado pelo sistema de medição (lâmpada, filtros, luz espúria e pipetadores). Para que a calibração seja adequada, é necessário utilizar o calibrador sugerido.

Caso se decida pela utilização do fator teórico (-1746), os erros não serão minimizados conforme mencionado acima.

**Para calibração, dosar o material calibrador em triplicata, conforme procedimento utilizado pelo laboratório (a diferença entre as replicatas não devem ser maiores que 5%). Em seguida calcular a média dos resultados obtidos e utilizar a equação abaixo para obter o fator corrigido:**

$$\text{Fator corrigido} = \frac{\text{Atividade do calibrador}}{\text{Atividade encontrada}} \times \text{Fator utilizado}$$

Introduzir na programação do equipamento o valor do **Fator corrigido** em substituição ao **Fator utilizado** para a determinação da atividade enzimática no material calibrador.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 400 U/L

NOMBRE DEL TEST	AST-GOT
TIPO	CINETICA
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	NO
FATOR	@
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	60
TIEMPO MEDICION	60
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.800
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200<sup>®</sup>**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## AST/GOT Liquiform

Ref.	Determinações
109-4/30	120
109-2/100	200

**Revisão:** 10/01/2011

### Reagente

Transferir 0,300 mL do Reagente 3 para um frasco do Reagente 1 (24 mL) e homogeneizar suavemente. Estável 1 dia entre 15 – 25 °C e 21 dias entre 2 – 8 °C.

Para preparar menor volume do Reagente de Trabalho misturar 1 volume do Reagente 1 com 80 volumes do Reagente 3.

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Teste
Reagente 1 + Reagente 3	0,800 mL
Amostra	0,100 mL

Homogeneizar e incubar em banho-maria a 37 ± 0,2 °C por 5 minutos. **Adicionar 0,200 mL do Reagente 2, homogeneizar e imediatamente iniciar a medição.**

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ - Usar calibrador protéico da série Calibra H da Labtest. O benefício obtido realizando a calibração é a minimização do erro sistemático que pode ser provocado pelo sistema de medição (lâmpada, filtros, luz espúria e pipetadores). Para que a calibração seja adequada, é necessário utilizar o calibrador sugerido.

Caso se decida pela utilização do fator teórico (-1746), os erros não serão minimizados conforme mencionado acima.

**Para calibração, dosar o material calibrador em triplicata, conforme procedimento utilizado pelo laboratório (a diferença entre as replicatas não devem ser maiores que 5%).**

**Em seguida calcular a média dos resultados obtidos e utilizar a equação abaixo para obter o fator corrigido:**

$$\text{Fator corrigido} = \frac{\text{Atividade do calibrador}}{\text{Atividade encontrada}} \times \text{Fator utilizado}$$

Introduzir na programação do equipamento o valor do **Fator corrigido** em substituição ao **Fator utilizado** para a determinação da atividade enzimática no material calibrador.

### Aplicação com Piridoxal Fosfato

NOMBRE DEL TEST	AST-GOT
TIPO	CINETICA
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	NO
FATOR	@
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	60
TIEMPO MEDICION	60
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.800
ABS ALTA	2.300

### CONTROL - 1

LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

# Parâmetro definido pelo operador.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

### Linearidade

Limite de diluição: 400 U/L



**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## BILIRRUBINA DIRETA

Ref.	Determinações
31	270

**Revisão:** 10/01/2011

### Preparo do Diazo Reagente

Adicionar 0,01 mL de Nitrito de Sódio (n° 3) a 0,3 mL do Ácido Sulfanílico (n° 2). Misturar e usar no dia da preparação.

### Procedimento

Usar o Padrão de Bilirrubina Ref. 32 ou calibrador da série Calibra – Labtest para a calibração. Ensaiar o padrão ou calibrador em triplicata.

### Calibração

	Calibrador	BrancoC
Acelerador (n° 1)	1,0 mL	1,0 mL
Ac. Sulfanílico (n° 2)	---	0,1 mL
Diazo Reagente	0,1 mL	---
Calibrador	0,05 mL	0,05 mL

Misturar, esperar 5 minutos e efetuar a medida do BrancoC e do Calibrador.

### Ensaio

	Amostra	BrancoA
Água deionizada	1,0 mL	1,0 mL
Ac. Sulfanílico (n° 2)	---	0,1 mL
Diazo Reagente	0,1 mL	---
Amostra	0,05 mL	0,05 mL

Misturar, esperar 5 minutos e efetuar a medida do BrancoA e do Teste.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar o Padrão (Ref. 32) ou calibrador protéico da série Calibra H da Labtest.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 25 mg/dL

NOMBRE DEL TEST	BILID
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	546
TEMPERATURA	25
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	NO
ABS-BAIXO	
ABS-ALTO	
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	SI
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200<sup>®</sup>**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## BILIRRUBINA TOTAL

Ref.	Determinações
31	270

**Revisão:** 10/01/2011

### Preparo do Diazo Reagente

Adicionar 0,01 mL de Nitrito de Sódio (n° 3) a 0,3 mL do Ácido Sulfanílico (n° 2). Misturar e usar no dia da preparação.

### Procedimento

Usar o Padrão de Bilirrubina Ref. 32 ou calibrador da série Calibra – Labtest para a calibração. Ensaiar o padrão ou calibrador em triplicata.

### Calibração

	Calibrador	BrancoC
Acelerador (n° 1)	1,0 mL	1,0 mL
Ac. Sulfanílico (n° 2)	---	0,1 mL
Diazo Reagente	0,1 mL	---
Calibrador	0,05 mL	0,05 mL

Misturar, esperar 5 minutos e efetuar a medida do BrancoP e do Padrão.

### Ensaio

	Amostra	BrancoA
Acelerador (n° 1)	1,0 mL	1,0 mL
Ac. Sulfanílico (n° 2)	---	0,1 mL
Diazo Reagente	0,1 mL	---
Amostra	0,05 mL	0,05 mL

Misturar, esperar 5 minutos e efetuar a medida do BrancoA e do Teste.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar o Padrão (Ref. 32) ou calibrador protótipo da série Calibra H da Labtest.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 25 mg/dL

NOMBRE DEL TEST	BILIT
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	546
TEMPERATURA	25
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	NO
ABS-BAIXO	
ABS-ALTO	
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	SI
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200<sup>®</sup>**  
Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## Ca Arsenazo Liquiform

Ref.	Determinações
95-2/50	100

**Revisão:** 10/01/2011

O procedimento a seguir minimiza a interferência causada pela presença de pequenas quantidades de cálcio nos diferentes tubos. Apesar da utilização do branco da amostra, as interferências causadas por turvação, lipemia e icterícia não serão evitadas.

### Procedimento

Em tubo pipetar, 2,0 mL do Reagente 1. Ler o Branco.

Para o mesmo tubo contendo o restante do Reagente 1, pipetar 10 µL da amostra (soro, plasma, padrão). Misturar e ler o teste.

**É fundamental que o Bio 2000 / 200 esteja aspirando o volume correto. Calibrar frequentemente o volume de aspiração.**

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar o Padrão (Ref. 95.2) ou calibrador protéico da série Calibra H da Labtest.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 17 mg/dL

NOMBRE DEL TEST	CALCIO
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	620
TEMPERATURA	25
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## CÁLCIO Liquiform

Ref.	Determinações
90-2/60	60

**Revisão:** 10/01/2011

### Reagente

Utilizar o **Reagente de Trabalho**. Ver modo de preparo nas Instruções de Uso do produto.

### Procedimento

O procedimento a seguir minimiza a interferência causada pela presença de pequenas quantidades de cálcio nos diferentes tubos. Apesar de utilizarmos branco da amostra, as interferências causadas por turvação, lipemia e icterícia não serão evitadas.

Em tubo pipetar, 2,0 mL do Reagente de Trabalho. Agitar e ler o branco.

Para o mesmo tubo contendo o restante do Reagente de Uso pipetar 20 µL da amostra (soro, plasma, calibrador). Misturar e ler o teste.

**É fundamental que o Bio 2000 / 200 esteja aspirando o volume correto. Calibrar frequentemente o volume de aspiração.**

### Correção da interferência causada por turvação, lipemia e icterícia discretas.

1. Efetuar o teste de acordo com o procedimento acima. **Resultado = R1.**

2. Em um tubo pipetar 2,0 mL do Reagente de Trabalho, 20 µL de Hemstab (Ref. 30), misturar e ler o branco.

Para o mesmo tubo contendo o restante da mistura, pipetar 20 µL da amostra (soro ou plasma). Misturar e ler teste. **Resultado = R2**

**Resultado final = R1 – R2**

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

### As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:

@ Usar o Padrão (Ref. 90.3) ou calibrador protéico da série Calibra H da Labtest.

# Parâmetro definido pelo operador.

NOMBRE DEL TEST	CALCIO
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	578
TEMPERATURA	25
UNIDADES	mg/dl
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.0
BLANCO-AMOSTRA	SI
RETARDO	10
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	1000
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300

CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

### Linearidade

Limite de diluição: 16 mg/dL

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## CAPACIDADE LIGAÇÃO FERRO

Ref.	Determinações
41-40	40

**Revisão:** 10/01/2011

### Procedimento

#### Calibração

	Padrão	BrancoP
Água deionizada	1,0 mL	1,0 mL
Padrão(n° 2)	0,25 mL	---
Ferrozine(n° 3)	0,025 mL	0,025 mL

Misturar, incubar por 10 minutos a 37 °C e efetuar a medida do BrancoP e do Padrão.

#### Ensaio

	Teste	BrancoA
Tampão (n° 1)	0,75 mL	0,75 mL
Soro(sem hemólise)	0,25 mL	0,25 mL
Padrão(n° 2)	0,25 mL	0,25 mL

Misturar, incubar por 10 minutos a 37 °C

Ferrozine(n° 3)	0,025 mL	---
-----------------	----------	-----

Misturar, incubar por 10 minutos a 37 °C e efetuar a medida do BrancoA e do Teste.

#### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

# Parâmetro definido pelo operador.

#### Cálculo CLLF

**ATENÇÃO:** Para se obter o resultado da CLLF é necessário subtrair de 500 o valor fornecido pelo aparelho.

$$CLLF(\mu\text{g/dL}) = 500 - \text{Valor fornecido}$$

#### Linearidade

Limite de diluição: 501  $\mu\text{g/dL}$

NOMBRE DEL TEST	CLLF
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	578
TEMPERATURA	25
UNIDADES	$\mu\text{g/dL}$
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	500
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	SI
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	1000
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200<sup>®</sup>**  
Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## CK MB Liquiform

Ref.	Determinações
118-2/30	60

**Revisão:** 10/01/2011

### Reagente

Utilizar o **Reagente de Trabalho**. Ver modo de preparo nas Instruções de Uso do produto.

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Teste
Reagente de Trabalho	1,0 mL
Amostra, Calibrador	0,050 mL

Misturar e **imediatamente** iniciar a medição.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ - Usar calibrador Ref. 118.3. O benefício obtido realizando a calibração é a minimização do erro sistemático que pode ser provocado pelo sistema de medição (lâmpada, filtros, luz espúria e pipetadores). Para que a calibração seja adequada, é necessário utilizar o calibrador sugerido.

Caso se decida pela utilização do fator teórico (1333), os erros não serão minimizados conforme mencionado acima.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar a preparação estabilizada Qualitrol CK - Labtest para controle interno da qualidade.

### Cinética Tempo Fixo

O modelo proposto utiliza o modo de reação Tempo Fixo (T.F) com objetivo de minimizar erros provocados por arredondamentos. A reação é monitorada durante 300 segundos e a variação da absorbância durante o intervalo é multiplicada pelo fator.

### Linearidade

Limite de diluição: 600 U/L

NOMBRE DEL TEST	CKMB
TIPO	DOIS PONTOS
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	YES @
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	300
TIEMPO MEDICION	180
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300

CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

# Parâmetro definido pelo operador.

Utilizar o manual de operações do analisador para obter as instruções de programação e operação.

As informações contidas nesta aplicação são complementares. A correta utilização do produto requer também a leitura das instruções de uso. É fundamental conhecer as orientações sobre a colheita e o armazenamento da amostra, os procedimentos para preparação, utilização e estabilidade dos reagentes e as características de desempenho, incluindo a ação de interferentes.

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## CK-NAC Liquiform

Ref.	Determinações
117-2/30	60

**Revisão:** 10/01/2011

### Preparo do Reagente de Trabalho

Utilizar o **Reagente de Trabalho**. Ver modo de preparo nas Instruções de Uso do produto.

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Teste
Reagente de Trabalho	1,0 mL
Amostra, Calibrador	0,020 mL

Misturar e **imediatamente** iniciar a medição.

### As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:

@ - Usar calibrador Ref. 117.3. O benefício obtido realizando a calibração é a minimização do erro sistemático que pode ser provocado pelo sistema de medição (lâmpada, filtros, luz espúria e pipetadores). Para que a calibração seja adequada, é necessário utilizar o calibrador sugerido.

Caso se decida pela utilização do fator teórico (8095), os erros não serão minimizados conforme mencionado acima.

**Para calibração, dosar o material calibrador em triplicata, conforme procedimento utilizado pelo laboratório (a diferença entre as replicatas não devem ser maiores que 5%).**

**Em seguida calcular a média dos resultados obtidos e utilizar a equação abaixo para obter o fator corrigido:**

$$\text{Fator corrigido} = \frac{\text{Atividade do calibrador}}{\text{Atividade encontrada}} \times \text{Fator utilizado}$$

Introduzir na programação do equipamento o valor do **Fator corrigido** em substituição ao **Fator utilizado** para a determinação da atividade enzimática no material calibrador.

### Linearidade

Limite de diluição: 2000 U/L

NOMBRE DEL TEST	CK-NAC
TIPO	CINETICA
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	YES @
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	120
TIEMPO MEDICION	120
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	0
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	#
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

# Parâmetro definido pelo operador.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar a preparação estabilizada Qualitrol CK - Labtest para controle interno da qualidade.

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200<sup>®</sup>**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## CLORETOS Liquiform

Ref.	Determinações
115-1/50	50

**Revisão:** 10/01/2011

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Branco	Teste	Calibrador
Reagente 1	1 mL	1 mL	1 mL
Amostra	--	0,01 mL	--
Padrão	--	--	0,01 mL

Homogeneizar e incubar a temperatura ambiente durante 2 minutos.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar o Padrão (Ref. 115.2) ou calibrador protéico da série Calibra H da Labtest.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 130 mEq/L

NOMBRE DEL TEST	CLO LIQ
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	505
TEMPERATURA	25
UNIDADES	mEq/L
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	1000
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#



**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## COLESTEROL Liquiform

Ref.	Determinações
76-2/100	200
72-2/250	500

**Revisão:** 10/01/2011

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Branco	Teste	Calibrador
Amostra	---	0,01 mL	---
Calibrador	---	---	0,01 mL
Reagente 1	1,0 mL	1,0 mL	1,0 mL

Misturar e incubar em banho-maria a 37 °C durante 10 minutos e efetuar a medida contra o Branco.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar o Padrão (Ref. 76.2) ou calibrador protéico da série Calibra H da Labtest.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 500 mg/dL

NOMBRE DEL TEST	COLEST
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	505
TEMPERATURA	25
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200<sup>®</sup>**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## COLESTEROL HDL

Ref.	Determinações
13-1/50	200 precipitações

**Revisão:** 10/01/2011

**O Colesterol HDL Labtest Ref. 13 é composto somente do Reagente Precipitante e Padrão, sendo necessária a utilização do produto Colesterol Liquiform Labtest Ref. 76.**

### Procedimento

#### Precipitação Amostra:

Em um tubo 12 x 75 colocar 0,25 mL de soro e 0,25 mL de Reagente Precipitante.

Agitar vigorosamente por 30 segundos.

A agitação é fundamental para a obtenção de resultados consistentes. Centrifugar a 3500 rpm pelo menos por 15 minutos para obter um sobrenadante límpido.

Soros controle devem ser tratados da mesma forma.

#### Colorimetria:

	Branco	Teste	Padrão
Sobrenadante	---	0,01mL	---
Padrão (n° 2)	---	---	0,01mL
Reagente 1 (Ref. 76.1)	1,0 mL	1,0 mL	1,0 mL

Misturar e incubar em banho-maria a 37 °C durante 10 minutos e efetuar a medida contra o Branco.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar preparações estabilizadas para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar o Padrão (Ref. 13.2) de 20 mg/dL. Considerando-se a diluição da amostra realizada no procedimento de precipitação, o valor a ser inserido no item de programação P1 será 40 mg/dL.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 200 mg/dL

NOMBRE DEL TEST	COL-HDL
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	505
TEMPERATURA	25
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	40 @
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## Colinesterase

Ref.	Determinações
113-1/30	48

**Revisão:** 10/01/2011

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Teste
Reagente 1	500 µL
Amostra	10 µL

Homogeneizar e incubar em banho-maria a  $37 \pm 0,2$  °C por 3 minutos.

Reagente 2	125 µL
------------	--------

Adicionar o **Reagente 2**, homogeneizar e transferir imediatamente para a cubeta termostatzada a  $37 \pm 0,2$  °C para iniciar a medição.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ - Usar calibrador protéico da série Calibra H da Labtest. O benefício obtido realizando a calibração é a minimização do erro sistemático que pode ser provocado pelo sistema de medição (lâmpada, filtros, luz espúria e pipetadores). Para que a calibração seja adequada, é necessário utilizar o calibrador sugerido.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar preparações estabilizadas para controle interno da qualidade.

### Atenção

O equipamento não armazena fatores com mais de 4 dígitos. O fator obtido para o teste de Colinesterase Ref.113 apresenta 5 dígitos, portanto é necessária atenção especial para a seguinte situação:

Quando é feita a calibração e seqüencialmente os testes de controle e amostra, o equipamento utiliza os 5 dígitos do fator determinado.

Ao sair do teste e entrar novamente, o equipamento considera apenas os 4 primeiros dígitos do fator memorizado anteriormente. Para correção, todos os resultados de controle e amostras devem ser multiplicados por 10.

### Linearidade

Intervalo operacional: 70 a 20.000 U/L.

*Pelo fato do software não aceitar inserção de 5 dígitos (20000), no LIM LIN MAX inserir 9999.*

NOMBRE DEL TEST	CHE
TIPO	DOIS PONTOS
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	YES @
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	120
TIEMPO MEDICION	60
VOLUMEN REACION	500
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.800
ABS ALTA	2.300

CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## CREATININA

Ref.	Determinações
35	250
35E	1250

**Revisão:** 10/01/2011

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Teste	Calibrador
Ácido Pírico (n° 1)	0,200 mL	0,200 mL
Tampão (n° 2)	0,800 mL	0,800 mL
Misturar		
Amostra	0,100 mL	---
Calibrador	---	0,100 mL

Misturar e **imediatamente** iniciar a medida .

Opcionalmente pode-se misturar 4 partes do Tampão (n° 2) com uma parte do Ácido Pírico (n° 1). Transferir 1,0 mL para um tubo contendo 0,100 mL da amostra, misturar e iniciar a medida **imediatamente**. Preparar um volume da mistura adequado para um dia de trabalho.

**A estabilidade do reagente é reduzida de modo imprevisível quando mantido em frasco aberto fora da temperatura de armazenamento.**

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar o Padrão (Ref. 35.3) ou calibrador protéico da série Calibra H da Labtest.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 12 mg/dL

## CINÉTICA DE 2 PONTOS

NOMBRE DEL TEST	CREATININ
TIPO	DOIS PONTOS
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/DI
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	60
TIEMPO MEDICION	60
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## CREATININA K

Ref.	Determinações
96-1/300	300

**Revisão:** 10/01/2011

### Reagente

Utilizar o **Reagente de Trabalho**. Ver modo de preparo nas Instruções de Uso do produto.

**A estabilidade do Picrato Alcalino e do NaOH (n° 1) é reduzida de modo imprevisível quando mantidos em frasco aberto fora da temperatura de armazenamento.**

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Teste
Picrato Alcalino	1,0 mL
Amostra ou calibrador	0,1 mL

Misturar e **imediatamente** iniciar a medida. Amostras e calibrador devem ser tratados de forma idêntica para se obter resultados consistentes.

### Índice de Correção

**Para minimizar a interferência produzida pela reação inespecífica com as proteínas séricas, subtrair 0,25 mg dos resultados fornecidos pelo instrumento quando a Creatinina for medida em amostras de soro ou plasma.**

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar o Padrão (Ref. 96.3) ou calibrador protéico da série Calibra H da Labtest.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 0,2 a 12 mg/dL

NOMBRE DEL TEST	CREAT K
TIPO	DOIS PONTOS
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	60
TIEMPO MEDICION	60
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## FERRO SÉRICO

Ref.	Determinações
38-80	80

**Revisão:** 10/01/2011

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	BrancoR	Padrão	Teste	BrancoA
Tampão (n° 1)	1,0 mL	1,0 mL	1,0 mL	1,0 mL
Água dest./deion.	0,25 mL	-----	-----	-----
Padrão (n° 2)	-----	0,25 mL	-----	-----
Soro	-----	-----	0,25 mL	0,25 mL
Ferrozine (n° 3)	0,025 mL	0,025 mL	0,025 mL	-----

Misturar e incubar 10 minutos a 37°C.

Selecionar o programa no instrumento e após a mensagem "**Insira Blank**", aspirar o conteúdo do tubo **BrancoR**. Realizar a medição do conteúdo do tubo **Padrão** e do conteúdo do tubo **Teste**. Não medir neste momento o conteúdo do tubo **BrancoA**.

Obtém se o **Result. Parcial do Teste** em µg/dL.

Finalizar o programa.

Selecionar o programa novamente. Informar **PADRÃO NÃO** para manter a calibração. No comando "**Insira Blank**" aspirar **água deionizada**. Realizar a medição do tubo **BrancoA**.

Obtém se o valor do **BrancoA** em µg/dL.

### Cálculo

**Resultado Final = Result. Parcial do Teste – BrancoA**

Obs.: Se estiver realizando mais de um teste, certificar-se de que o valor do BrancoA seja subtraído do respectivo resultado parcial do teste.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 1000 µg/dL

NOMBRE DEL TEST	FERRO
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	578
TEMPERATURA	25
UNIDADES	µg/dL
BLANCO-REAG	SI
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	10
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REA-CION	1000
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
<b>CONTROL - 1</b>	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## FOSFATASE ÁCIDA

Ref.	Determinações
39-20	20

**Revisão:** 10/01/2011

### Reconstituição do Substrato

Transferir o conteúdo do Tampão (20 mL) para o frasco de Substrato e misturar por inversão até dissolução completa.

Estável 6 meses entre 2 - 8 °C.

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Controle	Teste	Padrão
Substrato	0,5 mL	0,5 mL	—
Água deionizada	—	—	0,5 mL
Padrão (nº 3)	—	—	0,1 mL

Incubar em banho-maria a 37 °C durante 2 minutos.

Amostra	—	0,1 mL	—

Misturar e incubar em banho-maria a 37 °C exatamente por 30 minutos (cronometrados).

Reag. Cor (nº 2)	2,0 mL	2,0 mL	2,0 mL
Amostra	0,1mL	—	—

Misturar e determinar as absorvâncias do controle, teste e padrão. A cor é estável 120 minutos.

**Como branco do padrão utilizar água e para branco de cada teste, utilizar o respectivo controle.**

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar preparações estabilizadas para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 20 U/L

NOMBRE DEL TEST	F. ACIDA
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	578
TEMPERATURA	25
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	SI
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	1000
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## FOSFATASE ALCALINA

Ref.	Determinações
40	100

**Revisão:** 10/01/2011

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Branco	Teste	Padrão
Substrato (nº 1)	0,05 mL	0,05 mL	0,05 mL
Tampão (nº 2)	0,5 mL	0,5 mL	0,5 mL
Padrão (nº 4)	----	----	0,05 mL

Incubar em banho-maria a 37 °C durante 2 minutos. Não remover os tubos do banho-maria para adicionar a amostra.

Amostra	—	0,05 mL	—

Misturar e incubar em banho-maria a 37 °C durante 10 minutos (cronometrados).

Reag. Cor (nº 3)	2,0 mL	2,0 mL	2,0 mL

Misturar e determinar as absorbâncias do teste e padrão, acertando o zero com o branco. A cor é estável 120 minutos.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 500 U/LL

NOMBRE DEL TEST	F. ALCALI
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	578
TEMPERATURA	25
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	45 @
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	1000
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#



**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## FOSFATASE ALCALINA Liquiform

Ref.	Determinações
79-4/30	120

**Revisão:** 10/01/2011

### Reagente

Utilizar o **Reagente de Trabalho**. Ver modo de preparo nas Instruções de Uso do produto.

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Teste
Reagente de Trabalho	1,0 mL
Amostra	0,020 mL

Misturar e **imediatamente** iniciar a medição.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ - Usar calibrador protéico da série Calibra H Labtest. O benefício obtido realizando a calibração é a minimização do erro sistemático que pode ser provocado pelo sistema de medição (lâmpada, filtros, luz espúria e pipetadores). Para que a calibração seja adequada, é necessário utilizar o calibrador sugerido.

Caso se decida pela utilização do fator teórico (2764), os erros não serão minimizados conforme mencionado acima.

**Para calibração, dosar o material calibrador em triplicata, conforme procedimento utilizado pelo laboratório (a diferença entre as replicatas não devem ser maiores que 5%). Em seguida calcular a média dos resultados obtidos e utilizar a equação abaixo para obter o fator corrigido:**

$$\text{Fator corrigido} = \frac{\text{Atividade do calibrador}}{\text{Atividade encontrada}} \times \text{Fator utilizado}$$

Introduzir na programação do equipamento o valor do **Fator corrigido** em substituição ao **Fator utilizado** para a determinação da atividade enzimática no material calibrador.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 1500 U/L

NOMBRE DEL TEST	F. A.
TIPO	CINETICA
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	NO
FATOR	@
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	60
TIEMPO MEDICION	60
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300

CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## FÓSFORO

Ref.	Determinações
42	100

**Revisão:** 10/01/2011

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Branco	Teste	Padrão
Água deionizada	2,5 mL	2,5 mL	2,5 mL
Amostra	----	0,1 mL	----
Padrão (nº 4)	----	----	0,1 mL
Catalisador (nº 1)	1 gota	1 gota	1 gota

Misturar.

R. Molibdato (nº 2)	1 gota	1 gota	1 gota
---------------------	--------	--------	--------

Agitar fortemente (nesta fase ocorre turvação). Colocar em banho de água fria (20 - 25 oC) durante 3 minutos.

Tampão (nº 3)	2 gotas	2 gotas	2 gotas
---------------	---------	---------	---------

Agitar fortemente e colocar em banho de água fria (20 - 25 oC) durante 5 minutos. Determinar as absorbâncias do teste e padrão, acertando o zero com o branco. A cor é estável 15 minutos.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar o Padrão (Ref. 42.4).

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 14 mg/dL

NOMBRE DEL TEST	FOSF. COL
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	620
TEMPERATURA	25
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.0
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	1000
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## FÓSFORO UV Liquiform

Ref.	Determinações
12-2/100	200

**Revisão:** 10/01/2011

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Branco	Teste	Calibrador
Amostra	----	0,01 mL	----
Calibrador	----	----	0,01 mL
Reagente Cor	1,0 mL	1,0 mL	1,0 mL

Misturar e colocar em banho maria 37 °C durante 5 minutos e determinar a absorbância do Teste e calibrador, acertando o zero com o branco. A absorbância é estável por 30 minutos.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar o Padrão (Ref. 12.2) ou calibrador protéico da série Calibra H da Labtest.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 20 mg/dL

NOMBRE DEL TEST	FOSF.-UV
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	340
TEMPERATURA	25
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.0
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
<b>CONTROL - 1</b>	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## FRUTOSAMINA

Ref.	Determinações
97-6/15	90

**Revisão:** 10/01/2011

### Reagente

Utilizar o **Reagente de Trabalho**. Ver modo de preparo nas Instruções de Uso do produto.

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Teste
Reagente de Trabalho	1,0 mL
Amostra, Calibrador	0,05 mL

Misturar, **incubar por 10 minutos a 37°C e imediatamente** iniciar a medida.

Os calibradores e amostras devem ser tratados de forma idêntica para se obter resultados consistentes.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar preparações estabilizadas para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar o Calibrador (Ref. 97.3). Ver concentração no rótulo do frasco.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 20 a 800 µmol/L

NOMBRE DEL TEST	FRUTOSAM
TIPO	DOIS PONTOS
FILTRO	546
TEMPERATURA	37
UNIDADES	µmol/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	CALIBRADOR
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	300
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## GAMA GT Liquiform

Ref.	Determinações
105-2/30	60
105-2/50	100

**Revisão:** 10/01/2011

### Reagente

Utilizar o **Reagente de Trabalho**. Ver modo de preparo nas Instruções de Uso do produto.

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Teste
Reagente de Trabalho	1,0 mL
Amostra, Calibrador	0,05 mL

Misturar e **imediatamente** iniciar a medição.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ - Usar calibrador protéico da série Calibra H Labtest. O benefício obtido realizando a calibração é a minimização do erro sistemático que pode ser provocado pelo sistema de medição (lâmpada, filtros, luz espúria e pipetadores). Para que a calibração seja adequada, é necessário utilizar o calibrador sugerido.

Caso se decida pela utilização do fator teórico (**2550**), os erros não serão minimizados conforme mencionado acima.

**Para calibração, dosar o material calibrador em triplicata, conforme procedimento utilizado pelo laboratório (a diferença entre as replicatas não devem ser maiores que 5%).**

**Em seguida calcular a média dos resultados obtidos e utilizar a equação abaixo para obter o fator corrigido:**

$$\text{Fator corrigido} = \frac{\text{Atividade do calibrador}}{\text{Atividade encontrada}} \times \text{Fator utilizado}$$

Introduzir na programação do equipamento o valor do **Fator corrigido** em substituição ao **Fator utilizado** para a determinação da atividade enzimática no material calibrador.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 700 U/L

NOMBRE DEL TEST	GGT
TIPO	CINETICA
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	NO
FATOR	@
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	60
TIEMPO MEDICION	60
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	5
REF. ALTA	45
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300

CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200<sup>®</sup>**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## Gama GT Liquiform

Ref.	Determinações
105-2/30	120
105-2/50	200

**Revisão:** 10/01/2011

### Reagente

Utilizar o **Reagente de Trabalho**. Ver modo de preparo nas Instruções de Uso do produto.

### Procedimento

#### Calibração

	Branco P	Padrão
Água deionizada	0,5 mL	0,5 mL
Padrão	---	0,05 mL
Ácido Acético 5%	1,0 mL	1,0 mL

Misturar e efetuar a medida do Branco Padrão e do Padrão.

#### Ensaio

	Branco	Teste
Reagente Trabalho	0,5 mL	0,5 mL

Incubar a 37 °C durante 2 minutos. Sem remover os tubos do banho, adicionar:

Amostra	---	0,025 mL
---------	-----	----------

Homogeneizar e manter a 37 °C, exatamente 10 minutos (cronometrados). Adicionar:

Ácido Acético 5%	1,0 mL	1,0 mL
------------------	--------	--------

Homogeneizar e adicionar:

Amostra	0,025 mL	---
---------	----------	-----

Homogeneizar e realizar as leituras.

**Para leitura do branco de amostra, utilizar o tubo branco correspondente.**

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 700 U/L

## Método Cinético de Tempo Fixo e leitura de ponto final

NOMBRE DEL TEST	GGT
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	405
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	SI
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## GLICOSE HK Liquiform

Ref.	Determinações
85-2/100	200

**Revisão:** 10/01/2011

### Preparo do Reagente de Trabalho

Utilizar o **Reagente de Trabalho**. Ver modo de preparo nas Instruções de Uso do produto.

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Branco	Teste	Calibrador
Amostra	---	0,01 mL	---
Calibrador	---	---	0,01 mL
Reagente Trabalho	1,0 mL	1,0 mL	1,0 mL

Misturar e incubar em banho-maria a 37 °C durante 5 minutos e efetuar a medida contra o Branco.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar o Padrão (Ref. 85.3) ou calibrador protótipo da série Calibra H da Labtest.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 700 mg/dL

NOMBRE DEL TEST	GLICO HK
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	340
TEMPERATURA	25
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## GLICOSE PAP Liquiform

Ref.	Determinações
84-1/500	500
84-2/500	1000

**Revisão:** 10/01/2011

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Branco	Teste	Calibrador
Amostra	---	0,01 mL	---
Calibrador	---	---	0,01 mL
Reagente 1	1,0 mL	1,0 mL	1,0 mL

Misturar e incubar em banho-maria a 37 °C durante 15 minutos e efetuar a medida contra o Branco.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar o Padrão (Ref. 84.2) ou calibrador protéico da série Calibra H da Labtest.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Interferência

**Lipemia interfere positivamente quando se utiliza esta metodologia.**

### Linearidade

Limite de diluição: 500 mg/dL

### Método de Ponto final

NOMBRE DEL TEST	GLICO-PF
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	505
TEMPERATURA	25
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#



**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200<sup>®</sup>**  
Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## GLICOSE PAP Liquiform

Ref.	Determinações
84-1/500	500
84-2/500	1000

**Revisão:** 10/01/2011

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Teste
Reagente 1	1,0 mL
Amostra, calibrador	0,01 mL

Misturar e **imediatamente** iniciar a medição.

Amostras e calibrador devem ser tratados de forma idêntica para se obter resultados consistentes.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar o Padrão (Ref. 84.2) ou calibrador protéico da série Calibra H da Labtest.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 500 mg/dL

### Cinética de dois pontos

NOMBRE DEL TEST	GLICO-DP
TIPO	DOIS PONTOS
FILTRO	505
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	60
TIEMPO MEDICION	60
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

# Parâmetro definido pelo operador.

@ Informar a concentração da Glicose para o material calibrador em uso (Padrão ou Calibrador protéico).

Utilizar o manual de operações do analisador para obter as instruções de programação e operação.

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## HDL LE

Ref.	Determinações
98-1/80	120

**Revisão:** 10/01/2011

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Teste
Poliânion (n° 1)	0,75 mL
Amostra, Calibrador	0,01 mL

Misturar e incubar a 37°C durante 5 minutos.

Enzimas (n° 2)	0,25 mL
----------------	---------

Misturar, aspirar para o aparelho e iniciar a medição **imediatamente**

Os volumes sugeridos no procedimento, podem ser modificados para se adequarem as facilidades de pipetagem, respeitando, porém as seguintes proporções:

Poliânion 0,300 mL      Amostra 0,003 mL  
 Enzimas 0,100 mL

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar o Calibrador (Ref. 98.3). Concentração impressa no rótulo do frasco.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 200 mg/dL

NOMBRE DEL TEST	HDL LE
TIPO	DOIS PONTOS
FILTRO	546
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	120
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
<b>CONTROL - 1</b>	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## HEMOGLOBINA

Ref.	Determinações
43	800

**Revisão:** 10/01/2011

### Reagente

Utilizar o **Reagente de Trabalho**. Ver modo de preparo nas Instruções de Uso do produto.

### Procedimento

**Para calibração usar o Padrão de Hemoglobina Ref. 47**

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Teste	Padrão
Amostra	0,01 mL	---
Padrão	---	0,01 mL
Reagente de Cor de Uso	2,5 mL	2,5 mL

Misturar, aguardar 5 minutos e efetuar a medida contra água.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar preparações estabilizadas para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 25 g/dL

NOMBRE DEL TEST	HEMOGLO
TIPO	PONTO FINAL
FILTRO	546
TEMPERATURA	25
UNIDADES	g/dL
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.0
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## LDH Liquiform

Ref.	Determinações
86-2/30	60
86-1/100	100

**Revisão:** 10/01/2011

### Preparo do Reagente de Trabalho

Utilizar o **Reagente de Trabalho**. Ver modo de preparo nas Instruções de Uso do produto.

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Teste
Reagente de Trabalho	1,0 mL
Amostra, Calibrador	0,02 mL

Misturar e **imediatamente** iniciar a medição.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ - Usar calibrador protéico da série Calibra H Labtest. O benefício obtido realizando a calibração é a minimização do erro sistemático que pode ser provocado pelo sistema de medição (lâmpada, filtros, luz espúria e pipetadores). Para que a calibração seja adequada, é necessário utilizar o calibrador sugerido.

Caso se decida pela utilização do fator teórico (8095), os erros não serão minimizados conforme mencionado acima.

**Para calibração, dosar o material calibrador em triplicata, conforme procedimento utilizado pelo laboratório (a diferença entre as replicatas não devem ser maiores que 5%).**

**Em seguida calcular a média dos resultados obtidos e utilizar a equação abaixo para obter o fator corrigido:**

$$\text{Fator corrigido} = \frac{\text{Atividade do calibrador}}{\text{Atividade encontrada}} \times \text{Fator utilizado}$$

Introduzir na programação do equipamento o valor do **Fator corrigido** em substituição ao **Fator utilizado** para a determinação da atividade enzimática no material calibrador.

### Linearidade

Limite de diluição: 2000 U/L

NOMBRE DEL TEST	LDH-UV
TIPO	CINETICA
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	NO
FATOR	@
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	60
TIEMPO MEDICION	60
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## LDL Liquiform

Ref.	Determinações
111-1/40	40

**Revisão:** 10/01/2011

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Teste
Reagente 1	0,75 mL
Amostra, Calibrador	0,01 mL

Misturar e incubar a 37°C durante 5 minutos.

Reagente 2	0,25 mL
------------	---------

Misturar aspirar para o aparelho e iniciar a medição **imediatamente**

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar o Calibrador (Ref. 111.3). Concentração impressa no rótulo do frasco.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 6,92 a 992 mg/dL

NOMBRE DEL TEST	LDL
TIPO	DOIS PONTOS
FILTRO	546
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	120
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## Lipase Liquiform

Ref.	Determinações
107-3/16	42

**Revisão:** 10/01/2011

### Procedimento

**A metodologia deve ser necessariamente realizada em formato bi-reagente e a ordem de adição: Reagente 1, amostra e Reagente 2 não deve ser alterada.**

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Teste
Reagente 1	0,7 mL
Amostra, Calibrador	0,01 mL
Reagente 2	0,4 mL

Misturar aspirar para o aparelho e iniciar a medição **imediatamente**

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar calibrador protéico da série Calibra H da Labtest.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Interferência

O Reagente Lipase Liquiform Ref.107 pode interferir na determinação de triglicérides e de cálcio, produzindo resultados falsamente elevados.

### Linearidade

Limite de diluição: 3 a 300 U/L

NOMBRE DEL TEST	LIPA
TIPO	DOIS PONTOS
FILTRO	546
TEMPERATURA	37
UNIDADES	U/L
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	90
TIEMPO MEDICION	90
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200<sup>®</sup>**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## MAGNÉSIO

Ref.	Determinações
50-1/200	200

**Revisão:** 10/01/2011

### Preparo do Reagente de Uso

Utilizar o **Reagente de Trabalho**. Ver modo de preparo nas Instruções de Uso do produto.

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Branco	Teste	Calibrador
Reagente de Uso	2,0 mL	2,0 mL	2,0 mL
Amostra	---	0,020 mL	---
Calibrador	---	---	0,020 mL

Misturar, aguardar 2 minutos e realizar a medição.

A cor é estável 30 minutos.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar o Padrão Ref. 50.3 ou calibrador protéico da série Calibra H da Labtest.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 4,5 mg/dL

NOMBRE DEL TEST	MAGNESIO
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	505
TEMPERATURA	25
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## MUCOPROTEÍNAS

Ref.	Determinações
20	25
20E	100

**Revisão:** 10/01/2011

### Procedimento

Realizar o teste conforme procedimento constante nas Instruções de Uso.

### Controle da Qualidade

Sugerimos verificar os parâmetros da aplicação usando controles com valores dentro do intervalo de linearidade do método.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar o Padrão (Ref. 20.5) de 40 mg/dL.. Considerando-se a diluição da amostra realizada no procedimento de precipitação, o valor a ser inserido no item de programação P1 será 5 mg/dL.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 15 mg/dL

NOMBRE DEL TEST	MUCOPROT
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	620
TEMPERATURA	25
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	1000
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#



**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## PROTEÍNAS TOTAIS

<b>Ref.</b>	<b>Determinações</b>
99-1/250	250

**Revisão:** 10/01/2011

### Reagente

A estabilidade do reagente Biureto é reduzida de modo imprevisível quando mantido em frasco aberto fora da temperatura de armazenamento.

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Branco	Teste	Calibrador
Reagente Biureto	1,0 mL	1,0 mL	1,0 mL
Amostra	---	0,02 mL	---
Calibrador	---	---	0,02 mL

Misturar, incubar durante 10 minutos em banho-maria 37 °C e realizar a medição.

A cor é estável 60 minutos.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar o Padrão Ref. 99.2 ou calibrador protótipo da série Calibra H da Labtest.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 14 g/dL

NOMBRE DEL TEST	PROTEINA
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	546
TEMPERATURA	25
UNIDADES	g/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.00
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## SENSIPROT

Ref.	Determinações
36-1/50	50
36-2/100	200

**Revisão:** 10/01/2011

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Branco	Teste	Padrão
Reagente de Cor	1,0 mL	1,0 mL	1,0 mL
Amostra	---	0,05 mL	---
Padrão	---	---	0,05 mL

Misturar, incubar durante 5 minutos em banho-maria 37 °C e realizar a medição. A cor é estável 30 minutos.

### Controle da Qualidade

Sugerimos verificar os parâmetros da aplicação usando controles com valores dentro do intervalo de linearidade do método.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 100 mg/dL

NOMBRE DEL TEST	SENSIPRO
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	620
TEMPERATURA	25
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.0
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## TRANSAMINASE OXALACÉTICA

Ref.	Determinações
52-200	200

**Revisão:** 10/01/2011

### Procedimento

#### Curva de Calibração

Usar o padrão (n° 4) de 22 mg/dL para a calibração. Executar a reação para preparar a curva de calibração e fazer as leituras dos padrões, usando água deionizada como branco de reagentes e seguir as solicitações do instrumento. As leituras dos padrões serão feitas em triplicata.

#### Teste

Realizar o teste conforme procedimento constante nas Instruções de Uso.

Para obter os resultados de pacientes, confirmar a calibração, usar branco de água e ler as amostras.

#### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

# Parâmetro definido pelo operador.

#### Linearidade

Limite de diluição: 191 U/mL

NOMBRE DEL TEST	TGO
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	505
TEMPERATURA	25
UNIDADES	U/mL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	5
P1	0
P2	24
P3	61
P4	114
P5	190
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.0
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	1000
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## TRANSAMINASE PIRÚVICA

Ref.	Determinações
53-200	200

**Revisão:** 10/01/2011

### Procedimento

#### Curva de Calibração

Usar o padrão (n° 4) de 22 mg/dL para a calibração. Executar a reação para preparar a curva de calibração e fazer as leituras dos padrões, usando água deionizada como branco de reagentes e seguir as solicitações do instrumento. As leituras dos padrões serão feitas em triplicata.

#### Teste

Realizar o teste conforme procedimento constante nas Instruções de Uso.

Para obter os resultados de pacientes, confirmar a calibração, usar branco de água e ler as amostras.

#### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

# Parâmetro definido pelo operador.

#### Linearidade

Limite de diluição: 151 U/mL

NOMBRE DEL TEST	TGP
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	505
TEMPERATURA	25
UNIDADES	U/mL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	5
P1	0
P2	28
P3	67
P4	97
P5	150
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1.0
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	1000
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

# Parâmetro definido pelo operador.

Utilizar o manual de operações do analisador para obter as instruções de programação e operação.

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200<sup>®</sup>**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## TRIGLICÉRIDES Liquiform

Ref.	Determinações
87-2/100	200
87-2/250	500

**Revisão:** 10/01/2011

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Branco	Teste	Calibrador
Reagente 1	1,0 mL	1,0 mL	1,0 mL
Amostra	---	0,01 mL	---
Calibrador	---	---	0,01 mL

Misturar, incubar durante 10 minutos em banho-maria 37 °C e realizar a medição. A cor é estável 60 minutos.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar o Padrão Ref. 87.2 ou calibrador protótipo da série Calibra H da Labtest.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 1100 mg/dL

NOMBRE DEL TEST	TGR-GPO
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	505
TEMPERATURA	25
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200®**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## URÉIA CE

Ref.	Determinações
27-500	500

**Revisão:** 10/01/2011

### Reagente

#### Tampão de Uso

Adicionar o conteúdo do frasco nº 2 (100 mL) a 400 mL de água deionizada e misturar. Estável 12 meses em frasco âmbar entre 2 - 8 °C.

#### Oxidante de Uso

Adicionar o conteúdo do frasco nº 3 (25 mL) a 475 mL de água deionizada e misturar. Estável 12 meses em frasco plástico entre 2 - 8 °C.

#### Urease Tamponada

Adicionar 1,0 mL de Urease (nº 1) a 20 mL do Tampão de Uso. Estável 21 dias em frasco de vidro âmbar entre 2 - 8 °C.

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Branco	Teste	Calibrador
Amostra	----	0,01 mL	----
Calibrador	----	----	0,01 mL
Urease Tamponada	1,0 mL	1,0 mL	1,0 mL

Misturar e incubar a 37 °C durante 5 minutos.

	Branco	Teste	Calibrador
Oxidante de Uso	1,0 mL	1,0 mL	1,0 mL

Misturar e incubar a 37 °C durante 5 minutos. A cor é estável 2 horas.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar o Padrão Ref. 27.4 ou calibrador protótipo da série Calibra H da Labtest.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 300 mg/dL

NOMBRE DEL TEST	UREIA-CE
TIPO	PONTO FIN
FILTRO	578
TEMPERATURA	25
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	SI
ABS-BAIXO	0.000
ABS-ALTO	2.300
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	5
TIEMPO MEDICION	2
VOLUMEN REACION	1000
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.000
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#

**APLICAÇÕES DOS REAGENTES LABTEST PARA O MICROLAB 200<sup>®</sup>**  
 Labtest – Serviço de Apoio ao Cliente - DDG 0800 0313411

## URÉIA UV Liquiform

Ref.	Determinações
104-4/50	200
104-2/250	500

**Revisão:** 10/01/2011

### Preparo do Reagente de Trabalho

Utilizar o **Reagente de Trabalho**. Ver modo de preparo nas Instruções de Uso do produto.

### Procedimento

Pipetar nos tubos de ensaio:

	Teste
Reagente de Trabalho	1,0 mL
Amostra, calibrador	0,01 mL

Misturar e **imediatamente** iniciar a medição.

Os padrões e amostras devem ser tratados de forma idêntica para se obter resultados consistentes.

### Controle da Qualidade

Sugere-se utilizar as preparações estabilizadas da linha Qualitrol - Labtest para controle interno da qualidade.

**As informações a seguir devem ser aplicadas onde os respectivos sinais aparecem na aplicação ao lado:**

@ Usar o Padrão Ref. 104.3 ou calibrador da série Calibra H da Labtest.

# Parâmetro definido pelo operador.

### Linearidade

Limite de diluição: 300 mg/dL

NOMBRE DEL TEST	UREIA-UV
TIPO	DOIS PONTOS
FILTRO	340
TEMPERATURA	37
UNIDADES	mg/dL
BLANCO-REAG	NO
CALIB-NOMBRE	PADRAO
-nr	1
-conc	@
-rep	1
-abs baixa	0.000
-abs alta	2.300
FATOR	1
BLANCO-AMOSTRA	NO
RETARDO	20
TIEMPO MEDICION	60
VOLUMEN REACION	900
TESTE DE REPET.	1
REF. BAIXA	#
REF. ALTA	#
ABS BAIXA	0.600
ABS ALTA	2.300
CONTROL - 1	
LOTE	#
VALOR TEORICO	#
LIMITE BAIXO	#
LIMITE ALTO	#